



Base Conceitual para a construção do Sistema de Avaliação da Escola Médica (SAEM) que auxilie na implementação e acompanhamento das mudanças (diretrizes curriculares)

JUSTIFICATIVAS: são as razões, os “porquês” da alternativa escolhida ser a predominante, identificadas como políticas, cultura, valores institucionais, etc. que estão por trás das ações predominantes na implementação do currículo na graduação.

EVIDÊNCIAS: são ações, atividades, projetos, programas, convênios e parcerias (aproximação escola, serviço e comunidade), fóruns de discussão, construção de conhecimentos e outros, todos passíveis de registro documental, que demonstram e/ou comprovam as mudanças na implementação do currículo no atendimento às Diretrizes Curriculares para o curso de graduação (MEC, 2001). São “o que” demonstra a predominância daquela alternativa na percepção do grupo de atores.

As evidências guardam uma relação com as justificativas, sendo bem mais concretas do que aquelas.

INDICADORES: na seqüência das justificativas e evidências, são aspectos qualitativos, quantitativos ou quali-quantitativos inseridos nas evidências passíveis de mensurações (número e unidade), constatações, descrições, que tem como finalidade demonstrar as evoluções que ocorreram em determinados períodos. Qualitativos, quantitativos e/ou quali-quantitativos, na triangulação de métodos devem ter critérios claros e objetivos, capazes de demonstrar a evolução da evidência de mudança. Todo indicador deve ter na sua descrição: nome, características, unidade que deve ser apresentado ou medido, metodologia, forma de apresentação (gráfico, tabela, planilha), parâmetro ou faixas de variação, periodicidade de coleta de dados, formas de registro e armazenamento e responsáveis identificados pelas ações do processo avaliativo.

REGISTROS: são formas de documentar as informações e dados do sistema de avaliação, podendo ser física, digital e/ou magnética, com local específico de armazenamento.

RESPONSÁVEIS: como todo o sistema de avaliação, haverá vários responsáveis nos diferentes níveis (nacional, regionais e locais), identificados para as diversas tarefas (coleta, análise, resultados, conclusões, recomendações, armazenamento e divulgação) da coleta a divulgação dos resultados,

RELATÓRIO: documento que é feito pela Comissão de Avaliação de cada escola, periodicamente a cada avaliação, em reunião de trabalho específica, onde constarão os indicadores levantados e sua análise crítica individual, análise crítica do conjunto dos indicadores e do gráfico da roda, incluindo sua análise em relação aos relatórios anteriores, percepção da escola como um todo, recomendações e conclusão da Comissão. O relatório será armazenado na Comissão de Avaliação da escola e cópia na Caem/ABEM, de onde serão disponibilizados sem identificação institucional para estudos das comunidades interna e externa.

DIVULGAÇÃO: socialização do relatório nos vários níveis, sendo que cada escola cria seu sistema próprio de divulgação interna entre os atores sociais envolvidos na implementação curricular, a critério de sua Comissão de Avaliações, envia cópia para Caem/ABEM, que se encarrega da divulgação no âmbito nacional e regional, consolidando os resultados das escolas no conjunto, socializando por sua vez com os demais seguimentos do governo e sociedade. A Caem/ABEM fica encarregada também de promover discussões nos eventos regionais e nacionais da área.